

Artista russo fará performance como Lênin nu em São Paulo

Público poderá interagir com Fyodor Pavlov-Andreevich em 'Prove-me sou como você', no Sesc Consolação

Matéria publicada em 26 de Outubro de 2017



No centenário da Revolução Russa, um Lênin muito diferente do imaginário ficou exposto por cinco dias no Solyanka State Gallery, museu voltado à performance em Moscou. O artista russo e diretor da instituição Fyodor Pavlov-Andreevich, que desde 2008 se divide entre Moscou, Rio, São Paulo e outras cidades do mundo por onde viaja com seu trabalho, permanece deitado nu, por horas, representando o corpo do líder bolchevique na performance "Prove-me sou como você" em seu mausoléu. Em seu novo trabalho, o performer convida o público a interagir com o seu corpo, que atua como um instrumento musical: quanto mais intenso é o toque, mais alta a música. A performance chega ao Brasil a partir do dia 6 de novembro, no Sesc Consolação, em São Paulo, com trilha composta por Arto Lindsay, com a possibilidade de estrear também no Rio de Janeiro em 2018.

— Durante a performance, o corpo deixa de ser meu e passa a ser uma obra de arte. Em um museu, não se pode tocar em pinturas ou escultura, a performance é uma das

únicas possibilidades artísticas em que a interação com o público não só é permitida como passa a ser parte da própria obra - observa Fyodor, em entrevista por telefone, de Moscou. — O resultado da performance aqui foi incrível, o público reagiu de forma totalmente imprevisível. Estou muito ansioso para levar o trabalho para São Paulo, porque o público será mais amplo. Como o museu daqui é voltado à performance, o público já sabe o que esperar.

O artista não teme reações mais extremadas por parte do público, após os recentes incidentes envolvendo eventos como a exposição "Queermuseu", cancelada em Porto Alegre, ou a performance "La bête", em que uma criança interagiu com o performer Wagner Schwartz, que estava nu, no MAM-SP. No Sesc Consolação, a classificação indicativa a ser adotada será de 16 anos.

— Queremos trabalhar estas questões, abrir este diálogo com o público. Esse tipo de cerceamento de liberdade de expressão não é exclusivo do Brasil. Na Rússia também tivemos vários problemas assim, também acontece em outros países da Europa e nos Estados Unidos. A performance tem essa característica, de levantar questões, de ajudar as pessoas a buscarem respostas — explica o artista.

O Globo Online

Fonte: O Globo Online